

CENÁRIO EXTERNO

Na reunião da semana passada, o Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros básica da economia no intervalo de 5.25%-5.50%. A pausa foi caracterizada como um momento de avaliação dos impactos do aperto monetário acumulado até agora.

Além disso, foram divulgadas as projeções econômicas dos integrantes do Comitê. O membro mediano elevou as expectativas de taxa de juros para 5.1% e 3.9% ao final de 2024 e 2025, respectivamente. Também foram revisadas as projeções de atividade e inflação para os próximos anos, com aumento nas expectativas de PIB e redução na taxa de desemprego esperada. No agregado, expectativas de juros mais altos com economia resiliente pode sugerir um nível de juros de equilíbrio de curto prazo mais elevado que o anteriormente.

POLÍTICA MONETÁRIA

- **Decisão de política monetária do Federal Reserve:** O Fed decidiu manter a taxa de juros inalterada.
- **Decisão de política monetária do Banco da Inglaterra:** O BoE decidiu manter a taxa de juros inalterada após uma votação acirrada, com 5 votos a favor da manutenção e 4 votos a favor de um aumento de +25bps.

ATIVIDADE

- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Caíram -20 mil na semana para +221 mil novos pedidos.
- **PMI de serviços e manufaturas na Alemanha (ago/23):** O índice de serviços subiu +2.5 pontos para 49.8, acima das expectativas, assim como índice de manufaturas, que subiu +0.7 ponto para 39.8. Na medida composta, o índice subiu +1.6 ponto para 46.2.
- **PMI de serviços e manufaturas na Zona do Euro (ago/23):** O índice de serviços subiu +0.5 ponto para 48.4. Já o índice de manufaturas caiu -0.1 ponto para 43.4. Na medida composta, o índice subiu +0.4 ponto para 47.1.
- **PMI de serviços e manufaturas nos Estados Unidos (ago/23):** O índice de serviços caiu -0.3 ponto para 50.2. Já o índice de manufaturas subiu +1 ponto para 48.9.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (ago/23):** O índice registrou +6.7% de alta no ano. No acumulado de 12 meses, a medida de inflação subjacente desacelerou de +6.9% em julho para +6.2% em agosto. O movimento foi explicado, em parte, por itens voláteis do componente de serviços, em especial, hotéis e passagem aérea.
- **Inflação ao consumidor no Japão (ago/23):** O índice subiu +3.2% na comparação anual, já a inflação subjacente, excluindo apenas alimentos frescos, aumentou em +3.1% no ano.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos, referente a ago/23, divulgado pelo Census Bureau (quinta-feira).

- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo US Department of Labor (quinta-feira).
- Índice PMI NBS da China, referente a set/23, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Vendas no varejo na Alemanha, referente a set/23, pelo Destatis (sexta-feira).
- Desemprego na Alemanha, referente a set/23, pelo Destatis (sexta-feira).
- Estatísticas de gasto e de renda nos Estados Unidos, referente a ago/23, pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Alemanha, referente a set/23, divulgado pelo Destatis (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor de Tóquio, referente a set/23, pelo Ministry of Public Management (quinta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro, referente a set/23, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Inflação PCE nos Estados Unidos, referente a ago/23, pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu cortar a taxa básica de juros em -0,50 ponto percentual, levando a Selic de 13,25% para 12,75% ao ano. Em um comunicado com poucas surpresas, houve reforço da comunicação da reunião de agosto, com previsões de novos cortes de -0,50 p.p nas próximas reuniões. A autoridade monetária reforçou que a magnitude total do ciclo de flexibilização dependerá da evolução da inflação e da atividade econômica nos próximos meses e, além disso, após dois comunicados sem citar a questão fiscal, o comitê mencionou a necessidade do governo perseguir as metas de primário.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata do Copom (terça-feira).

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito, referente a ago/23 pelo BCB (quarta-feira).
- CAGED, referente a ago/23, pelo Ministério do Trabalho (quinta-feira).
- PNAD, referente a ago/23, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a set/23, pelo IBGE (terça-feira).
- IGP-M referente a set/23, pela FGV (quinta-feira).
- Relatório Trimestral de Inflação referente ao 3Q2023, pelo BCB (quinta-feira).

FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional, referente a ago/23, pela STN (quinta-feira).
- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a ago/23, pelo BCB (sexta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a ago/23, pelo BCB (segunda-feira).